

Sessão extra da Câmara e desconvocada

O presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, reunido com as lideranças partidárias no início da noite de ontem, decidiu suspender as sessões convocadas para este final de semana e traçar novo calendário, para a última sessão de votação do ano. A suspensão foi justificada por já terem sido votadas as matérias mais polêmicas: orçamento, salário mínimo e Imposto de Renda.

O líder do PMDB, Ibsen Pinheiro, disse que a partir de segunda-feira a Câmara votará matérias que não são polêmicas, mas que estão na ordem do dia. Segundo ele, só com votações do orçamento, salário mínimo e Imposto de Renda o Congresso cumpriu sua missão de final de ano. Direito de greve e defesa do consumidor ficarão para 89.

As lideranças decidiram marcar reunião para as 15h00 de segunda-feira, quando será feita a pauta de votação para os próximos dias.

O novo calendário da Câmara ficou assim: segunda-feira sessão às 13h00 e 18h00; terça, às 10h00, sessão da Câmara ou do Congresso e, às 18h00, sessão do Congresso ou da Câmara; às 15h00, reunião dos líderes para discutir pauta de votação e elaborar a ordem do dia para a votação.